



Plano de Actividades 2011

INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE, IP

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	5
1.1. AMBIENTE INTERNO	6
1.1.1. ORGANOGRAMA	6
1.1.2. MISSÃO	7
1.1.3. ATRIBUIÇÕES.....	7
1.1.4. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	7
1.1.5. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	8
1.2. AMBIENTE EXTERNO	9
1.2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS “STAKEHOLDERS”	9
1.2.2. PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS	9
1.2.3. REPRESENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	10
1.2.4. REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS	10
2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS.....	11
3. ACTIVIDADES.....	15
3.1. DEPARTAMENTO DE GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA	15
3.2. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, ORGANIZAÇÃO E APOIO TÉCNICO.....	19
4. CENTROS REGIONAIS DE SANGUE	30
5. ANEXOS	35

INTRODUÇÃO

As actividades previstas neste Plano para 2011 dão continuidade ao trabalho já desenvolvido em anos anteriores e estão em consonância com os objectivos estratégicos definidos em 2008, nomeadamente:

- Concentrar no IPS, IP (IPS) até 2017 a gestão de todos os procedimentos relativos à colheita, processamento, análise e distribuição dos componentes sanguíneos produzidos em Portugal;
- Tornar o País auto-suficiente em produtos derivados do plasma nacional (até 2017);
- Garantir no imediato a existência de uma «reserva mínima de sangue» em todos os hospitais.

A concretização de tais objectivos pressupõe a disponibilização dos meios necessários, destacando-se:

- O aumento da capacidade de resposta do IPS, pela criação de infra-estruturas; o aumento da frota de unidades de colheita;
- O aumento do número de profissionais e a alteração de alguns vínculos laborais; celeridade no concurso para fraccionamento do plasma;
- Investimentos em equipamentos de colheita e de informática.

Sem perder de vista que a principal missão do IPS, é garantir a disponibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes, considerando as actuais dificuldades financeiras do País, a aposta para 2011 será na procura da estabilização dos recursos humanos, na consolidação de procedimentos, na manutenção da auto-suficiência em produtos lábeis e na manutenção da capacidade de resposta às solicitações, num contexto em que se prevê um crescimento, embora mais moderado do que nos últimos anos, no consumo de sangue. Também, e numa desejável perspectiva de poupança do erário público, é previsível que mais hospitais com serviço de colheita recorram aos serviços laboratoriais disponibilizados pelo IPS.

Para o ano 2011, o IPS contará com uma nova infra-estrutura, o novo Centro Regional de Sangue de Coimbra, que pela sua modernidade e funcionalidade constituirá uma mais valia para a instituição e para a Saúde nacional. Cumpre-se assim mais uma etapa na criação das condições adequadas ao desempenho da missão. Seria fundamental, para completar o capítulo das infra-estruturas, dar-se início aos estudos de localização e construção de um novo Centro Regional de Sangue de Lisboa que substitua o actual.

O aumento da produtividade, a racionalização dos meios disponíveis e a contenção de custos, continuarão a constituir objectivos subjacentes às actividades delineadas.

A manutenção de elevados padrões de qualidade continuará a ser uma exigência e um desafio aos profissionais da instituição.

O desenvolvimento do recente Sistema de Hemovigilância constitui outra das prioridades permanentes do IPS e uma exigência nacional e internacional.

A manutenção de relações técnicas e científicas com parceiros nacionais e internacionais, por ser indissociável da actividade desenvolvida pelo IPS e pelos contributos regulares que prestamos e recebemos, está também entre os nossos objectivos.

Os dadores e o movimento associativo dos dadores continuarão a merecer da parte do IPS uma atenção muito especial, pois, além do reconhecimento pela actividade desenvolvida ao longo dos anos, constituem a base da actual auto-suficiência.

1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

O IPS é um organismo público, dotado de personalidade jurídica e autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio, que integra a rede de serviços personalizados do Ministério da Saúde. Os seus órgãos e serviços estão corporizados no Decreto-Lei n.º 270/07, de 26 de Julho, e a estrutura interna na Portaria n.º 811/2007 de 27 de Julho.

O diploma referido atribui ao IPS funções de órgão regulador a nível da actividade de medicina transfusional, com responsabilidades de coordenação, normalização e supervisão técnica de todos os serviços da rede nacional de transfusão sanguínea. O IPS tem também como missão garantir a disponibilidade e acessibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes.

Os Centros Regionais de Sangue (CRS) de Lisboa, de Coimbra e do Porto têm, a nível regional, relativamente às áreas correspondentes ao nível II da Nomenclatura Territorial para Fins Estatísticos (NUTS), as competências operativas, de supervisão e apoio técnico dos Serviços de Imunohemoterapia Hospitalares (SIH) na respectiva área de actuação. Efectuam as colheitas, processamento e distribuição de unidades terapêuticas de sangue com elevada qualidade e segurança, em consonância com a política definida. Adicionalmente, desenvolvem programas regionais de educação e promoção para a dádiva com as organizações de dadores e instituições de ensino.

O registo dos dados no sistema de hemovigilância, bem como a rastreabilidade dos componentes transfundidos, é efectuado em estreita colaboração com os SIH e com a Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação.

1.1.1.2. MI ~~A~~ AMBIENTE INTERNO

De acordo com o Decreto-Lei nº 270/2007, de 26 de Julho de 2007, o IPS tem por missão regular,
1.1.1. ORGANOGRAMA
a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e garantir a disponibilidade e acessibilidade de sangue e componentes sanguíneos de qualidade, seguros e eficazes.

1.1.3. ATRIBUIÇÃO

O Decreto-Lei atrás citado, refere, textualmente, que o IPS prossegue as seguintes atribuições:

- a) Coordenar e orientar a nível nacional todas as actividades relacionadas com a transfusão desde a colheita à administração;
- b) Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;
- c) Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e tecnologia da área da medicina transfusional;
- d) Promover a dádiva de sangue;
- e) Acompanhar os serviços de medicina transfusional, públicos e privados, integrados no Sistema Nacional de Saúde, a fim de garantir o cumprimento das directrizes aplicáveis;
- f) Desenvolver um serviço nacional de referência na área da medicina transfusional;
- g) Assegurar, no âmbito das suas atribuições, o cumprimento das obrigações internacionais do Estado e a representação do País, designadamente junto da União Europeia, do Conselho da Europa, da Organização Mundial de Saúde e de outras organizações públicas ou privadas.

1.1.4. RECURSO HUMANO E FINANCEIRO

Ao longo do ano de 2010 a falta de recursos humanos tem sido notória e limitadora da acção do IPS. A saída para a insuficiência tem sido o recurso a empresas de trabalho temporário. Este expediente tem acarretado o dispêndio de mais recursos financeiros.

A proposta de dotação inicial do orçamento de funcionamento do IPS para o ano de 2011, corresponde a cerca de 80 M€ (milhões de euros).

RO O TA DE ORÇAMENTO 2011

IN TITUTO OR TUGUÊ DO ANGUE, I

DESPESA

Conta	Designação	2011			Peso Relativo
		Ano	Anos Anteriores	TOTAL	
01.01	Remunerações Certas Permanentes	15.014.833,00 €	1.764.148,00 €	16.778.981,00 €	20,93%
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	2.545.300,00 €		2.545.300,00 €	3,18%
01.03	Segurança Social	2.203.920,00 €	152.500,00 €	2.356.420,00 €	2,94%
Total 01	Despesa com Pessoal	19.764.053,00 €	1.916.648,00 €	21.680.701,00 €	27,04%
02.01	Aquisições de Bens	31.189.000,00 €	15.000.000,00 €	46.189.000,00 €	57,62%
02.02	Aquisições de Serviços	8.631.697,00 €	1.000.000,00 €	9.631.697,00 €	12,01%
Total 02	Aquisição Bens e Serviços	39.820.697,00 €	16.000.000,00 €	55.820.697,00 €	69,63%
Total 03	Juros e Outros Encargos	4.000,00 €		4.000,00 €	0,00%
Total 04	Transferências Correntes	855.650,00 €		855.650,00 €	1,07%
Total 06	Outras Despesas Correntes	26.000,00 €		26.000,00 €	0,03%
Total 07	Aquisições de Bens de Capital	1.779.817,00 €		1.779.817,00 €	2,22%
	TOTAL	62.250.217,00 €	17.916.648,00 €	80.166.865,00 €	100,00%

RECEITA

Conta	Designação	2011			Peso Relativo
		Ano	Anos Anteriores a)	TOTAL	
TOTAL 07	Venda Bens/Serv. Correntes	51.747.515,00 €	28.349.350,00 €	80.096.865,00 €	99,91%
TOTAL 08	Outras Receitas Correntes	70.000,00 €		70.000,00 €	0,09%
	TOTAL	51.817.515,00 €	28.349.350,00 €	80.166.865,00 €	100,00%

a) O real valor no final do ano de 2010 ascenderá a cerca de 50 milhões de euros

1.1.5. NECESSIDADE DE O RMAÇÃO

A formação deverá contemplar as diversas áreas de actividade do IPS no sentido de reforçar as competências dos seus colaboradores, garantindo a actualização em temas de interesse específico e transversal.

1.2. AMBIENTE EXTERNO

1.2.1. IDENTIFICAÇÃO DO “ TAKEH OLDER ”

As entidades com as quais o IPS mais se relaciona são os destinatários dos serviços prestados pela instituição, ou seja, os Hospitais públicos. Porém, e decorrendo da natureza da missão, muitas entidades privadas utilizadoras de sangue também se relacionam com o IPS.

Na esfera do Ministério da Saúde, são interlocutores regulares as seguintes entidades: Alto Comissariado para a Saúde (ACS); Administração Central do Serviço de Saúde (ACSS); Secretaria -Geral e, obviamente, a Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplante (ASST) com a qual, terá que existir sempre uma estreita cooperação e colaboração.

Pelo papel que desempenham na promoção da dádiva benévola de sangue e pelo seu reconhecido empenho na organização das colheitas em brigadas móveis, o movimento associativo dos dadores de sangue tem sido um dos interlocutores privilegiados do IPS.

A indústria, quer directamente, quer através dos respectivos representantes, constitui um sector de enorme importância para o IPS. Basta referir que cerca de 60% da despesa da instituição está relacionada com a aquisição de reagentes e material directamente utilizado na colheita e análise do sangue.

As várias dezenas de pequenos fornecedores de géneros ou serviços também desempenham um importante papel no desenrolar das actividades diárias da instituição.

1.2.2. RINCIAL ER VIÇO RE TA DO

Resumidamente podem destacar-se os seguintes:

- Fornecimento de componentes sanguíneos a mais de uma centena de hospitais e clínicas de todo o País;
- Realização de testes e análises laboratoriais para garantia da qualidade dos componentes sanguíneos, por solicitação dos hospitais;
- Preparação de componentes de sangue por solicitação de hospitais com eventuais impedimentos temporários para fazê-lo;

- Realização de provas de compatibilidade sanguíneas para clínicas sem essa capacidade;
- Distribuição através da rede do IPS de eventuais excedentes de sangue;
- Realização de inspecções a serviços de medicina transfusional e a serviços de sangue;
- Organizar os processos burocráticos e assumir as despesas com a eventual necessidade de importação de grupos de sangue muito raros;

1.2.3. REPRESENTAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

O IPS é membro fundador da :

- EBA (European Blood Alliance);
- IHN (International Haemovigilance Network);
- EURONET TMS (European Network Transfusion Medicine Societies);
- DOMAINE (Donor Management in Europe);
- MEETAG (Middle East and Europe Technical Advisory Group);
- ATAG (American Advisory Group);
- EDQM (European Directorate for the Quality of Medicine and Healthcare)- European Committee (partial agreement) on Blood Transfusion (CD-P-TS)

1.2.4. REPRESENTAÇÃO EM GRUPO DE TRABALHO NACIONAL

- Comissão Nacional de Luta Contra a Sida

2. OBJECTIVO E T R ATÉGICO

2.1 CONCENTRAR NO I A GETÃO DE TODO O ROCEDIMENTO RELATIVO À COLHEITA, R OCE AMENTO , ANÁLIE E DI TR IBUIÇÃO DO CO M ONENTE ANGUÍNEO RO DUZIDO EM ORTUGAL.

Justificação:

De entre os vários argumentos que podem ser utilizados para justificar este objectivo, destacamos os seguintes: - Garantia e uniformização da qualidade dos produtos; melhor gestão na produção e distribuição dos componentes; crescente dependência dos hospitais relativamente ao IPS, com previsível agravamento da situação, quer por falta de meios, quer por crescentes dificuldades na obtenção e fidelização de dadores; razões económicas, por efeito de economia de escala na aquisição de material consumível; por fim, mas de extrema importância, a dificuldade no cumprimento das exigentes Directivas Europeias.

Operacionalização:

No final de 2010, o número de colheitas de sangue a nível nacional deverá atingir as 410.000 unidades, das quais, cerca de 160.000 terão sido colhidas por 21 hospitais e cerca de 250.000 pelo IPS.

Nos últimos anos tem sido possível ao IPS assumir a responsabilidade pelo fornecimento de mais alguns milhares de unidades de sangue em resultado do encerramento dos Serviços de Sangue hospitalares. A manter-se a previsão do crescimento do consumo, na ordem de 1% ao ano, e o actual ritmo de transferência de responsabilidades, só em 2017 será atingido o objectivo, calculando-se que nessa data sejam necessárias cerca de 430.000 unidades. Do anterior, pode-se concluir que, para cumprir com o objectivo proposto, será necessário manter a actual política de transferência de responsabilidade para o IPS, ao ritmo de cerca de 20.000 colheitas anuais, o que implica um crescimento anual de 525 brigadas, considerando uma média de 50 dadores/brigada.

Necessidades:

Tendo em conta que para cada brigada há que constituir uma equipa com 1 médico, 2 enfermeiros, 1 administrativo, 1 auxiliar e 1 motorista, no mínimo, será então necessário:

- Contratação, a tempo completo, de mais 3 médicos, 6 enfermeiros, 3 administrativos, 3 auxiliares e 3 motoristas, anualmente.
- Aquisição de uma unidade móvel de colheita por ano.

2.2 TORNAR O AÍ AUTO SUFICIENTE EM PRODUTO DERIVADO DO PLASMA NACIONAL.

Justificação:

Trata-se de um projecto de inegável interesse nacional que obriga à criação de uma nova área, com pessoal específico e dedicado, mas que, quando concretizado, vai permitir ao País depender de si próprio quanto ao fornecimento de produtos hemoderivados e economizar cerca de 1 milhão de euros por mês.

Operacionalização:

Considerando que a partir do actual número de colheitas de sangue se pode obter cerca de 300.000 unidades de plasma e que os hemoderivados resultantes do respectivo fraccionamento são suficientes para cobrir parcialmente as necessidades anuais do País em Albumina (50%), Imunoglobulina (55%), Factor VIII (60%) e Factor IX (100%), a cobertura total seria atingida com a colheita de plasma equivalente a 600.000 unidades.

Este número pode ser conseguido recorrendo a um programa de aférese que permita efectuar cerca de 100.000 colheitas de plasma/ano, o que pressupõe o atendimento mais cerca de 360 dadores por dia, só para este programa.

Necessidades:

- Existência de um Programa de Fraccionamento do Plasma Nacional;
- Aquisição de 36 máquinas de aférese até 2016;
- Pessoal para execução do projecto (mínimo) pressupondo 2 turnos até 2016:
 - a) Contratação para o CRS Porto de 12 enfermeiros (1 por cada 2 máquinas de aférese); 2 funcionários para atendimento aos dadores de aférese; 3 médicos, sendo 1 de imunohemoterapia, e 4 auxiliares;

b) Contratação para o CRS Coimbra de 12 enfermeiros (1 por cada 2 máquinas de aférese); 2 funcionários para atendimento aos dadores de aférese; 3 médicos, sendo 1 de imunohemoterapia, e 4 auxiliares;

c) Contratação para o CRS Lisboa de 12 enfermeiros (2 por máquina de aférese); 2 funcionários para atendimento aos dadores de aférese; 3 médicos, sendo 1 de imunohemoterapia, e 4 auxiliares.

2.3 GARANTIR A EXISTÊNCIA DE UMA «RESERVA MÍNIMA DIÁRIA» DE SANGUE EM TODOS OS HOSPITAIS

Justificação:

Por constituir um imperativo de suma importância, os hospitais devem dispor, de modo permanente, de uma reserva de sangue que possibilite a resposta imediata a solicitações extraordinárias, na respectiva área de implantação, permitindo salvar a vida aos doentes ou feridos enquanto aguardam pela reposição do stock. Em mais de 5 % dos hospitais este conceito já está concretizado.

Operacionalização:

A concretização deste objectivo pressupõe:

- Consolidar o Programa de Monitorização da Reservas Nacional de Sangue.
- Assegurar aos hospitais com serviço de colheitas de sangue a redistribuição, via IPS, dos eventuais excedentes.
- Assegurar que nenhum hospital fica privado de sangue desde que disponível num outro hospital ou no IPS.
- Criar um sistema de distribuição de componentes sanguíneos.

Necessidades:

- Equipamento :
 - a) Desenvolvimento de software,
 - b) Aquisição de hardware;
 - c) Aquisição de 9 veículos comerciais (3 por cada CRS).

▪ Pessoal :

- a) Revisão urgente do número de profissionais das diversas especialidades e das respectivas formas de contratação.

3 ACTIVIDADE

3.1 DEPARTAMENTO DE GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

Inerentes às atribuições da DGPF encontram-se uma série de actividades que pelo seu carácter de rotina não serão abordadas no Plano de Actividades para 2011. Apenas se dá ênfase àqueles que efectivamente constituem factor de mudança, com o objectivo único e exclusivo de rentabilizar a relação custo/benefício deste Departamento.

Optou-se por aplicar uma metodologia de definição de objectivos onde se enquadram as actividades do Departamento. Deste modo foram definidos dois graus de objectivos, os transversais a todo o departamento e os objectivos sectoriais de cada assessoria, articulando-os com os definidos para o conjunto da instituição.

A estratégia definida para o DGPF para desenvolvimento da sua actividade e concretização dos objectivos definidos assenta essencialmente em três vectores:

- Padrões de serviço definidos de acordo com a capacidade instalada;
- Capacidade de resposta aos clientes internos e externos;
- Redução de custos, na óptica da maximização dos recursos utilizados.

1. DE A RTAMENTO DE GE TÃO A TRIMONIAL E INANCEIRA (DG)

A E ORIA DE AQUI ÇÕ E E GE TÃO DE TO CK

PROJETO 1			
1.	GESTÃO DE STOCK, AQUISIÇÃO E PATRIMÓNIO		
<p>OBJECTIVOS: Assegurar a gestão administrativa dos procedimentos inerentes à realização de despesas públicas e contratação com locação e aquisição de bens e serviços, bem como de empreitadas de obras públicas. Garantir a gestão, conservação e inventário do património da instituição.</p>			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
1.1	Controlar a actividade dos armazéns. Garantir os registos informáticos de gestão de stocks. Elaboração de relatórios de gestão de stocks.		
1.2	Proceder e assegurar a gestão administrativa dos processos de aquisição de bens, serviços e obras. Garantir a conservação do património.		
1.3	Gerir e manter actualizado o cadastro de inventário da instituição.		
RECURSO HUMANO			
2 COORDENADORES TÉCNICOS (1 ESTÁ CONSIDERADO NO MAPA DE PESSOAL COMO ASSISTENTE TÉCNICO) 8 ASSISTENTES TÉCNICOS (2 LUGARES VAGOS, 1 EM CTTC E 3 EM TRABALHO TEMPORÁRIO)			
RESULTADO A OBTER			
REALIZAÇÃO A 100% DOS PROCESSOS EXIGÍVEIS PELO CCP EM PLATAFORMA ELECTRONICA. APROVAÇÃO DO PLANO DE COMPRAS DO IPS, IP PARA 2012 ATÉ OUTUBRO DE 2011. GESTÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO IPS, IP EM REGIME DE OUTSOURCING. CADASTRO DE INVENTÁRIO DO IPS, IP ACTUALIZADO. NORMALIZAÇÃO DA TIPOLOGIA DOS BENS CONSUMIDOS NO IPS, IP..			
	TAREFA	MÊ INÍCIO	MÊ CONCLUSÃO
	Utilização da plataforma electrónica de contratação nos processos exigidos pelo CCP	Janeiro	Dezembro
	Implementação de ERP	Janeiro	Dezembro
	Elaboração do plano de compras do IPS, IP para 2011	-	Outubro
	Elaboração de proposta com vista ao alcance de contratualização em regime de outsourcing da prestação de serviços de gestão, conservação e manutenção das instalações e equipamentos do IPS, IP	Janeiro	Junho
	Eliminação dos artigos sem movimento e revisão da nomenclatura do mestre de artigos	Janeiro	Dezembro
			ATRIBUÍDO A:
			Aquisições
			Gestão Stocks, Aquisições e Património
			Aquisições
			Aquisições
			Gestão de Stocks
RECURSO FINANCEIRO			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011			

A E O R I A I N A N C E I R A (I N)

ROJECTO 1			
1.	TESOURARIA, CONTABILIDADE, GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL, ACTUAÇÃO E CONFERÊNCIA DE ACTURA		
OBJECTIVOS: Executar a política financeira e orçamental da instituição, preparar o orçamento anual assegurando a sua gestão e controlo periódico e elaborar e implementar análises económico-financeiras e orçamentais. Elaborar e controlar o orçamento de tesouraria e assegurar a liquidação de receitas e o pagamento de despesas.			
ACTIVIDADE DO ROJECTO			
1.1	Efectuar a gestão de fundos e proceder à cobrança das receitas e pagamentos de despesas. Assegurar o registo de todos os factos relevantes em termos orçamentais e contabilísticos. Organizar, elaborar e manter actualizados os registos patrimoniais e contabilísticos. Promover a constituição, reconstituição e liquidação de fundos permanentes.		
1.2	Elaborar e controlar o orçamento de tesouraria. Proceder à liquidação de receitas e ao pagamento de despesas. Elaborar análises financeiras de tesouraria.		
1.3	Elaborar proposta de orçamento anual do IPS, IP, analisar e controlo periódico da sua execução e propor alterações. Colaborar na preparação anual do PIDDAC e controlar a sua execução. Elaborar e implementar análises económico-financeiras. Elaborar a conta de gerência e o relatório de gestão anual.		
1.4	Efectuar a gestão das receitas, garantir a emissão, conferência e envio de toda a facturação de clientes.		
1.5	Assegurar a conferência de facturas de fornecedores.		
RECURSO HUMANO			
1 COORDENADOR TÉCNICO 3 TÉCNICOS SUPERIORES (1 LUGAR VAGO) 1 TÉCNICO (TRABALHO TEMPORÁRIO) 2 ASSISTENTES TÉCNICOS (TRABALHO TEMPORÁRIO)			
RESULTADO A OBTER			
CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL. EXECUÇÃO DO PLANO DE PAGAMENTOS. AFERIR A PRODUÇÃO DO IPS, IP COM OS SERVIÇOS FACTURADOS.			
	TAREFA	MÊ INÍCIO	MÊ CONCLUSÃO
	Controlo mensal da execução orçamental	Mensal	-
	Elaboração e execução mensal do plano de pagamentos	Mensal	-
	Emissão da facturação	Mensal	-
	Realização de insistências administrativas de cobrança junto dos devedores	Trimestral	-
	Controlo da Execução orçamental	Mensal	-
	Acompanhamento da evolução do prazo médio de pagamento	Trimestral	-
			ATRIBUÍDO A:
			FIN
RECURSO FINANCEIRO			
90.750 €			

A E O R I A D E I N O R M A Ç Ã O E A O I O À G E T Ã O (I A G)

PROJETO				
1.	IN OR MA Ç Ã O E A O I O À G E T Ã O			
OBJECTIVOS: Proceder à recolha e tratamento da informação de gestão e de actividades.				
ACTIVIDADE DO PROJECTO				
1.1	Proceder à recolha de informação de gestão de actividades. Implementar indicadores de gestão e de actividade e, proceder à análise crítica dos mesmos. Elaborar relatórios, mapas e outros documentos de análise de gestão e de actividade. Assegurar periodicamente o desempenho dos centros de custo, através de instrumentos adequados.			
RECURSOS HUMANOS				
2 TÉCNICOS SUPERIORES				
RESULTADOS A OBTER				
APROVAÇÃO, DIVULGAÇÃO E APLICAÇÃO DO REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO DE GESTÃO.				
	TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:
	Divulgação da Informação de gestão na intranet até ao dia 25 do mês seguinte	Janeiro	Dezembro	IAG
	Elaboração da Contabilidade analítica do IPS, IP		Junho	IAG
RECURSOS FINANCEIROS				
30.000€				

3.2 DE AR TAMENTO DE ADMINI TRACÃO GERAL, ORGANIZAÇÃO E A O IO TÉCNICO

Nos termos da Portaria n.º 811/2007, de 27 de Julho, ao Departamento de Administração Geral, Organização e Apoio Técnico, compete :

- Promover e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos e da formação profissional, tendo em conta as necessidades gerais e específicas das diversas unidades orgânicas todas as actividades relacionadas com a gestão de recursos humanos e formação interna e externa;
- Elaborar e implementar estudos e projectos de planeamento estratégico e operacional nesta área têm-se elaborado, nomeadamente, estudos técnico/económicos de apoio à gestão e candidaturas a fundos comunitários;
- Sensibilizar os cidadãos para a necessidade da dádiva de sangue e promover e apoiar as actividades organizadas de voluntariado nesta área destacam-se aqui actividades como o processamento e emissão do cartão nacional de dador de sangue, a emissão de galardões, gestão dos processos de candidatura a apoios financeiros, apoio às organizações de dadores de sangue e gestão de campanhas;
- Fomentar uma cultura de qualidade na instituição e assegurar o bom funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade implementados salienta-se aqui o facto dos serviços centrais do IPS se encontrarem certificados no âmbito da qualidade;
- Gerir a rede informática da instituição e as aplicações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e à sua articulação com outras aplicações informáticas no âmbito da saúde o que inclui o próprio desenvolvimento de aplicações informáticas;
- Assegurar a execução das actividades em que a instituição participe a nível nacional, comunitário e internacional;
- Organizar e manter um sistema de documentação, informação e divulgação técnico-científica de referência nacional na área da medicina transfusional;
- Assegurar o apoio jurídico aos órgãos e serviços da instituição.

Para o desenvolvimento das competências definidas legalmente, este departamento encontra-se dividido em sete assessorias, conforme organograma do IPS no ponto 1.1.1., constando a identificação dos principais projectos/actividades e objectivos de cada uma delas, a desenvolver durante o ano de 2011, das fichas que se seguem.

2. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, ORGANIZAÇÃO E APOIO TÉCNICO (DAGOAT)

AREA DE DOCUMENTAÇÃO, ARQUIVO E PUBLICAÇÃO (DA)

PROJETO			
1.	BIBLIOTECA I		
OBJECTIVOS: Assegurar a manutenção de prestação de serviços de qualidade da Biblioteca do IPS,IP, garantindo aos utilizadores o acesso à documentação e informação de referência na área de medicina transfusional ampliando o universo de recursos através da aquisição de serviços e recursos de informação online e promovendo um acesso remoto e mais alargado aos profissionais do IPS, IP; Ampliar a colaboração e comunicação com outros profissionais e centros de documentação e bibliotecas da área da saúde nacionais e internacionais.			
ATIVIDADE DO PROJETO			
1.1	Aquisição de publicações periódicas e monográficas (livros)		
1.2	Aquisição de novos recursos de informação online		
RECURSO HUMANO			
1 TÉCNICO SUPERIOR; 1 ASSISTENTE TÉCNICO			
RESULTADO A OBTER			
AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR AOS UTILIZADORES DA BIBLIOTECA DO IPS, IP			
TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:
Análise de propostas de fornecimento de publicações periódicas para o ano de 2011 e posterior contratualização	Out. 2010	2011	DAP
Aquisição, tratamento técnico e divulgação da documentação	Janeiro	Dezembro	DAP
Elaboração de propostas de aquisição de novos recursos de informação online: - Adesão ao consórcio B-On (Biblioteca do Conhecimento Online); - Subscrição da LAO Lista APDIS online; - Subscrição de alguns livros online.	Out. 2010	2011	DAP
Promoção da colaboração com outros centros de documentação e bibliotecas da área da saúde em Portugal através dos pedidos de artigos e empréstimo inter-bibliotecas	Janeiro	Dezembro	DAP
RECURSO FINANCEIRO			
ESTIMATIVAS DE CUSTOS: AQUISIÇÃO PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS 15.000€ AQUISIÇÃO MONOGRAFIAS 3.000€ ADESÃO PLATAFORMA B-ON: 25.000€ FORMAÇÃO 1.000€			

PROJECTO 2			
2.	ARQUIVO I		
OBJECTIVOS: Avaliação de massas documentais acumuladas do Arquivo do IPS, IP			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
2.1	Levantamento e identificação das unidades de instalação que constituem o fundo documental do IPS, IP		
2.2	Elaboração de relatório de diagnóstico e avaliação do Arquivo do IPS, IP Serviços Centrais e Centros Regionais de Sangue.		
RECURSO HUMANO			
1 TÉCNICO SUPERIOR; EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM GESTÃO DOCUMENTAL E ARQUIVO			
RESULTADO A OBTER			
Contribuir para a gestão integrada de documentos ao nível de toda a instituição e descongestionamento de massas documentais acumuladas.			
TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:
Elaboração, juntamente com a equipa de profissionais da empresa de gestão documental contratualizada, do plano de trabalho para avaliação do Arquivo do IPS, IP.	Janeiro	Maio	DAP
Acompanhamento de todo o processo de avaliação documental, estabelecendo a ligação entre a equipa de prestação de serviços de GD e os serviços do IPS, IP.	Janeiro	Dezembro	DAP
Análise do relatório de diagnóstico e avaliação da documentação de Arquivo do IPS, IP, apresentada pela empresa de GD e posterior apresentação à DGARQ	Abril	Dezembro	DAP
RECURSO FINANCEIRO			
ESTIMATIVAS DE CUSTOS: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DOCUMENTAL E ARQUIVO 45.000€			

ANEXO 1 - RELATÓRIO PÚBLICO (R)

PROJECTO 1			
1.	IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO MODELO DE CARTÃO NACIONAL DE DADOR DE SANGUE		
OBJECTIVOS: Permitir a emissão do Cartão em tempo útil para os Dadores			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
1.1	Registo, processamento e emissão do Cartão Nacional de Dador de Sangue		
RECURSO HUMANO			
1 ASSISTENTE TÉCNICO; 1 ASSISTENTE OPERACIONAL; 2 TÉCNICOS SUPERIORES.			
RESULTADO A OBTER			
Satisfação dos Dadores, evitando reclamações.			
TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:

Registo de pedidos na BNDIC	Janeiro	Dezembro	RP
Correcção dos processamentos	Janeiro	Dezembro	RP
Impressão do Cartão e respectivos protocolos. Envio via CTT	Janeiro	Dezembro	RP
Atendimento de Dadores e respectivas organizações, Hospitais	Janeiro	Dezembro	RP
RECURSOS HUMANOS			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

PROJECTO 2			
2.	criação e implementação de novo modelo de galardão (diploma, certificado e respectivas medalhas) de Dador de Sangue		
OBJECTIVOS: Melhorar em termos de imagem, gráficos, de texto e formato os modelos existentes			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
2.1	Consulta ao mercado para apresentação de propostas criativas, alteração da Portaria que define os respectivos modelos. Produção dos mesmos.		
RECURSOS HUMANOS			
1 TÉCNICO SUPERIOR			
RESULTADOS A OBTER			
Aumentar o grau de satisfação dos Dadores e das respectivas Organizações			
TAREFA	MÉTODO INÍCIO	MÉTODO CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:
Abertura de concurso para criação de novos modelos	Janeiro	Fevereiro	RP
Proposta de alteração da Portaria que define os modelos	Abril	Maio	RP
Abertura de concurso para fornecimento dos galardões	Junho	Julho	RP
Emissão dos novos modelos	A partir de Setembro	-	RP
RECURSOS HUMANOS			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

PROJECTO 3			
3.	Análise da actividade da Brigada Efectuada pelo Centro Regional de Sangue		
OBJECTIVOS: Avaliação do planeamento e tipo de brigadas móveis de colheita de sangue, realizadas pelos três Centros Regionais			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
3.1	Análise, através dos respectivos mapas e dos dados constantes da aplicação "ASIS".		
3.2	Elaboração de relatório semestral		
RECURSOS HUMANOS			

1 TÉCNICO SUPERIOR			
RE ULTADO A O BTER			
Contribuir para a adopção de medidas que visem uma melhor racionalização dos recursos disponíveis			
TARE A	MÊ INÍCIO	MÊ CONCLU ÃO	ATRIBUÍDO A:
Levantamento do número e tipo de brigadas	Janeiro	Dezembro	RP
Elaborar relatório para apresentação ao CD	Janeiro	Dezembro	RP
RECUR O IN ANCEIRO			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

A E O R I A DE RELAÇÃO PÚBLICA E INFORMÁTICA (R+TIC)

PROJETO			
1.	REESTRUTURAÇÃO DO SITE DO I , I		
OBJECTIVOS: Criação de novo site com nova imagem, conteúdos e funcionalidades.			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
1.1	Análise da configuração estética, interfaces do utilizador e funcionalidades de arquivo, documentação, base de dados e organização e revisão dos conteúdos.		
1.2	Definição da base nacional de dadores de sangue tomando como base de trabalho a base de dados do Cartão Nacional de Dador.		
RECUR O H UMANO			
2 ESPECIALISTAS DE INFORMÁTICA; 3 TÉCNICOS DE INFORMÁTICA; 1 TÉCNICO SUPERIOR			
RE ULTADO A O BTER			
Interface mais amigável, informação actualizada, contribuindo para o melhor e mais completo esclarecimento dos visitantes, promovendo a respectiva satisfação			
TARE A	MÊ INÍCIO	MÊ CONCLU ÃO	ATRIBUÍDA A:
Definição da base nacional de dadores de sangue de modo a incluir todos os dadores do País. Neste momento a base de dados do site só tem os dadores do IPS, IP.	Janeiro	Fevereiro	TIC
Análise da configuração e ligações a bases de dados	Janeiro	Fevereiro	TIC
Apresentação de proposta de nova imagem ao CD	Janeiro	Março	RP
Apresentação de proposta de conteúdos novos e revistos pelo CD	Janeiro	Junho	RP
Definição de uma metodologia de desenvolvimento e da forma de ligação a bases de dados do IPS, IP.	Março	Março	TIC
Desenvolvimento, testes e instalação	Abril	Julho	TIC
Colocação online das novas imagens e conteúdos	Agosto	Dezembro	RP
RECUR O IN ANCEIRO			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

A E O R I A D E I N F O R M Á T I C A

PROJECTO 1			
1.	AMBIENTE WEB		
OBJECTIVOS: Passagem para ambiente WEB todas as aplicações do IPS, IP e Centros Regionais			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
1.1	Análise das aplicações existentes.		
1.2	Definição da metodologia e prioridades.		
1.3	Desenvolvimento.		
1.4	Testes, formação e instalação.		
RECURSO HUMANO			
1 ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA; 1 TÉCNICO DE INFORMÁTICA.			
RESULTADO A OBTER			
Uniformização das aplicações do IPS. Interface mais amigável para os utilizadores. Aplicações tecnologicamente mais evoluídas.			
TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:
Analisar as aplicações existentes e implicações na passagem para ambiente WEB	Janeiro	Fevereiro	TIC
Definição de uma metodologia RAD (<i>Rapid Application Development</i>)	Março	Março	TIC
Desenvolvimento	Abril	Setembro	TIC
Testes	Outubro	Outubro	TIC
Formação	Novembro	Novembro	TIC
Instalação	Dezembro	Dezembro	TIC
RECURSO FINANCEIRO			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

PROJECTO 2	
2.	A O I O E D E E N V O L V I M E N T O D A I N F R A E S T R U T U R A D E R E D E I N F O R M Á T I C A D O I P S , I P
OBJECTIVOS: Introduzir novas capacidades tecnológicas para a melhorar a qualidade dos serviços do IPS, IP.	
ACTIVIDADE DO PROJECTO	
2.1	Estudos Técnicos. Levantamento de necessidades com vista à melhoria constante da infra-estrutura tecnológica do IPS, IP.

2.2	Desenvolvimento de novas aplicações que melhorem a qualidade e eficiência dos serviços do IPS, IP e aumentem a capacidade de resposta às solicitações dos serviços e utentes da instituição;		
RECURSOS HUMANOS			
2 ESPECIALISTAS DE INFORMÁTICA; 4 TÉCNICOS DE INFORMÁTICA .			
RESULTADOS A OBTER			
Informatização de toda a actividade do IPS, IP			
	TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO
	Resposta aos pedidos de helpdesk atempadamente	Janeiro	Dezembro
	Manutenção de sistemas (backups, AD, Tec)	Janeiro	Dezembro
	Estruturação da rede do IPS	Janeiro	Dezembro
	Apoio aos utilizadores e Entidades Externas.	Janeiro	Dezembro
	Levantamento de necessidades	Janeiro	Dezembro
RECURSOS FINANCEIROS			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

PROJECTOS			
3.	ANÁLISE DA CRIAÇÃO DE BASE DE DADOS ÚNICA DO IPS, IP E NÚMERO NACIONAL DE COLHEITA		
OBJECTIVOS: Criar as condições para a existência de uma Base de dados "ASIS" aglomerando as 3 bases de dados existentes nos Centros Regionais de Sangue. Criar as condições para a existência de um N.º nacional de colheita único.			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
3.1	Análise da base de dados do IPS, IP.		
3.2	Análise do N.º nacional de colheita único..		
RECURSOS HUMANOS			
2 ESPECIALISTAS DE INFORMÁTICA; 2 MÉDICOS; 1 ESPECIALISTA DE COMUNICAÇÕES EXTERNO			
RESULTADOS A OBTER			
Eliminar a redundância da identificação dos doadores nos 3 Centros Regionais de Sangue.			
	TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO
	Análise da base de dados IPS, IP abordando as vertentes: situação da rede do IPS, integração dos dados dos Centros regionais de Sangue, ligação com outras entidades, ligações com outras bases de dados.	Janeiro	Março
	Definição do N.º Nacional de colheita. Abordagem das questões de rede da RIS. Abordagem da forma de resolução do problema. Determinação sobre tempos de desenvolvimento da solução tendo em conta os outros projectos das TIC do IPS, IP.	Janeiro	Março
RECURSOS FINANCEIROS			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

1.2	Elaboração de proposta de Regulamento		
RECURSO HUMANO			
DIRECTOR DO DEPARTAMENTO; 1 COORDENADOR TÉCNICO; 1 ASSISTENTE TÉCNICO			
RESULTADO A OBTER			
Aprovação pelo CD do Regulamento de horários compatível com as necessidades dos serviços e adaptado à nova legislação.			
	TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO
	Verificação, no Regulamento existente, das situações não conformes com a nova legislação e respectiva correcção	Fevereiro	Fevereiro
	Reuniões com os responsáveis dos Departamentos Centrais e Directores dos Centros Regionais para discussão dos horários de trabalho	Março	Abril
	Elaborar proposta para apresentação ao CD	Maio	Maio
	Envio da proposta às Organizações representativas dos trabalhadores	Maio	Junho
	Elaboração da proposta final a submeter a aprovação do CD	Julho	Agosto
	Publicação do regulamento em Diário da República	Até 30 de Setembro	
RECURSO FINANCEIRO			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011.			

REGULAMENTO 2			
2.	REGULAMENTO INTERNO COM CARACTERIZAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO		
OBJECTIVOS: Apresentar proposta de Regulamento Interno com caracterização dos postos de trabalho, de acordo com a legislação em vigor, até 30 de Setembro de 2011			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
2.1	Reunir a informação relativa à caracterização de cada posto de trabalho, tendo por base o Mapa de Pessoal aprovado e os elementos fornecidos pelos vários Departamentos e Centros Regionais.		
2.2	Elaboração de proposta de Regulamento.		
RECURSO HUMANO			
DIRECTOR DO DEPARTAMENTO; 1 COORDENADOR TÉCNICO; 1 ASSISTENTE TÉCNICO			
RESULTADO A OBTER			
Regulamento devidamente aprovado pelas Entidades competentes para o efeito até ao final do ano 2011			
	TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO
	Definir a estrutura do Regulamento	Março	Março
	Solicitar informação necessária e o apoio dos Departamentos e Centros Regionais	Abril	Maio
	Tratar e organizar a informação recolhida junto dos Departamentos e Centros Regionais	Maio	Julho

Reuniões com os responsáveis dos Departamentos Centrais e Directores dos Centros Regionais para discussão da proposta	Julho	Agosto	RH
Elaborar proposta para apresentação ao CD	Setembro	Setembro	RH
RECURSOS HUMANOS			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011			

PROJECTO 3			
3.	MÓDULO WEB DA A LIC AÇÃO "WINTIME"		
OBJECTIVOS: Implementar o módulo Web do "Wintime" nos Centros Regionais, até 30 de Junho de 2011			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
3.1	Instalação do módulo Web / Wintime nos Centros Regionais		
RECURSOS HUMANOS			
1 COORDENADOR TÉCNICO; 2 ASSISTENTES TÉCNICOS; 1 ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA			
RESULTADO A OBTER			
Pleno funcionamento, a partir de Julho de 2011, do sistema automático de registo de assiduidade que permitirá às Chefias a introdução de escalas, horários e justificações, bem como o módulo de consulta dos profissionais			
TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:
Acompanhar o processo de instalação dos módulos nos Centros Regionais	Janeiro	Fevereiro	RH
Definir utilizadores e respectivos acessos	Março	Março	RH
Dar formação e prestar apoio aos diferentes utilizadores	Abril	Maio	RH
Testes e correcções/alterações que se verifiquem necessárias	Junho	Junho	RH
RECURSOS FINANCEIROS			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS, IP PARA 2011			

AREA DE GESTÃO DA QUALIDADE (GQ)

PROJECTO 1			
1.	CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE ISO 9001:2008 SERVIÇO CENTRAL DO IPS, IP		
OBJECTIVOS: Assegurar a Certificação de Qualidade dos Serviços Centrais do IPS, IP			
ACTIVIDADE DO PROJECTO			
1.1	Manter actualizado o Manual da Qualidade		
1.2	Monitorização do SGQ		

1.3	Preparação e participação nas Reuniões da Revisão do SGQ com o CD e com o Grupo de Trabalho da Qualidade		
1.4	Cumprimento do Plano Anual de Auditorias;		
RECURSOS HUMANOS			
1 TÉCNICO SUPERIOR, 1 TÉCNICO			
RESULTADOS A OBTER			
Manter a certificação dos Serviços Centrais pela norma ISO 9001:2008			
TAREFA	MÊS INÍCIO	MÊS CONCLUSÃO	ATRIBUÍDO A:
Monitorização do SGQ através de reuniões com o Grupo de Trabalho da Qualidade. Verificação do Plano Global da Qualidade e cumprimento do Plano de Acções.	Janeiro	Dezembro	GQ
Preparação das reuniões com o Grupo de Trabalho da Qualidade e com o CD. Elaboração dos respectivos resumos	Janeiro	Dezembro	GQ
Preparação e acompanhamento das Auditorias	Janeiro	Dezembro	GQ
RECURSOS FINANCEIROS			
OS PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO IPS PARA 2011			

4 CENTRO REGIONAL DE ANGUE

As actividades normais dos Centros Regionais consistem na promoção e organização da dádiva de sangue, colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição do sangue e respectivos componentes.

Tendo Portugal atingido as 40 dádivas/1000 habitantes (média europeia 37/1000), considerando que este rácio garante a auto-suficiência do País e que é possível manter o mesmo número de colheitas atingido no ano de 2010 com os recursos actualmente existentes, os objectivos atribuídos aos CRS para o ano 2011 consistem, fundamentalmente, na manutenção da actividade. No entanto, se o número de colheitas feitas pelos hospitais diminuir, como tem sido tendência dos últimos anos, poderá haver lugar a um esforço suplementar por parte do IPS como um todo, no sentido de colmatar as insuficiências e garantir o cumprimento da missão.

É previsível o aumento de actividade no que respeita a análises e processamento de unidades de sangue, já que os Centros têm vindo a ser solicitados, cada vez mais frequentemente, a colaborar com os Serviços de Imuno-hemoterapia que não têm capacidade para a realização de todos os processos inerentes a serviços de sangue, no sentido de suprirem as deficiências hospitalares detectadas pelas inspecções levadas a cabo pela ASST.

Para além deste crescimento previsível, considera-se fundamental a introdução de tecnologia inovadora nos Centros Regionais, sob pena de deixarmos de acompanhar a evolução verificada na Europa.

Como plano para 2011 estão previstos:

CENTRO REGIONAL DE ANGUE DO ORTO

Dotado de instalações adequadas, e equipado com tecnologia automatizada para processamento de unidades de sangue total não se prevê a necessidade de investimentos significativos.

CENTRO REGIONAL DE SANGUE DE COIMBRA

As novas instalações estarão concluídas no ano 2011 ficando o Centro dotado de instalações condignas, semelhantes às já existentes no Porto, e obedecendo aos requisitos mais exigentes para instalações destinadas a um Centro Regional de Sangue. O CRS de Coimbra contribuirá para o processo de fraccionamento de plasma, já que irá aumentar a sua capacidade de frio, a qual é nula.

CENTRO REGIONAL DE SANGUE DE LISBOA

Por estar instalado num edifício antigo as instalações não se adequam, na sua totalidade, aos requisitos exigidos para a actividade que desenvolve, pois não dispõe de circuitos correctos nem há possibilidade de corrigir esta situação. A necessidade de novas instalações foi detectada há já vários anos e foi proposta em 25-03-2004 pelo então Director do IPS no “Projecto de Instalação e Equipamento do Centro Regional de Sangue de Lisboa” tendo merecido a aprovação do então Senhor Secretário de Estado da Saúde em 30-06-2004. Todavia, até ao momento, não foi concretizado o projecto.

Porque o desenvolvimento de um projecto de raiz é sempre moroso e porque consideramos que a concretização do plano de dotação do País com os três Centros Regionais previstos é para ser cumprido, é nosso propósito propor novamente à tutela o estudo do projecto da construção de novas instalações para este Centro de modo a que possa estar concluído dentro de 4 a 5 anos.

Em matéria de inovação será dado início ao processo de inactivação de plaquetas.

O Plano pormenorizado de actividades de cada Centro irá ser desenvolvido, tendo em atenção o Plano geral de actividades do IPS, I.P.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na continuação do desenvolvimento que se tem vindo a verificar nesta área, temos planeado para o ano de 2011:

- Continuar a remodelação do sistema informático ASIS, propriedade do IPS, I.P. e a sua instalação nos serviços de Imuno-hemoterapia Hospitalares. Este programa permite o registo informático de toda a cadeia transfusional, do dador ao receptor e, portanto, a rastreabilidade de todos os componentes. Melhoria dos ecrãs de visualização, tornando-os mais amigáveis para os utilizadores e contemplar a confirmação positiva da transfusão, requisito tornado obrigatório pela legislação europeia;
- Criar novas funcionalidades no programa “BloodC-by-net” programa nacional de monitorização e gestão do sangue o qual permite manter actualizados os dados referentes à reserva de sangue nacional, identificar as existências e as carências de sangue dos hospitais e que se tornou numa peça fundamental par o cumprimento da missão do IPS, I.P.;
- Aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Hemovigilância, requisito obrigatório pela legislação europeia. Este sistema consiste num website para onde são notificados todos os eventos adversos da cadeia transfusional e pretende, simultaneamente, responder às solicitações nacionais e internacionais.

OUTRA ACTIVIDADE

Para o ano de 2011 estão, ainda planeadas:

- Continuação das inspecções aos Serviços de Medicina Transfusional, alguns coexistindo com Serviços de Sangue, que têm sido realizadas com a colaboração da Inspecção das Actividades em Saúde e com a Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação;
- Projecto de fraccionamento de plasma, que irá obrigar os Centros Regionais a um trabalho suplementar, atendendo a que a maior parte do plasma, por ser presentemente inutilizado, não requer cuidados especiais de segurança e qualidade. No entanto, o programa de fraccionamento obrigará a que sejam adoptados os procedimentos de segurança e qualidade propostos pela entidade fraccionadora;
- Continuação das acções de formação, promovidas pelo IPS, I.P. a todos os profissionais da área da Transfusão visando a melhoria da formação específica, a nível nacional;
- Colaboração com entidades internacionais, nomeadamente Comissão Europeia, Conselho da Europa, European Blood Alliance (EBA), International Haemovigilance Network (INH) ATGG;

- Concessão de estágios, a profissionais estrangeiros, na nossa área de actuação.

INVESTIMENTO DO I ANO 2011

(VIDE MAPA QUE SEGUE)

MAPA INVESTIMENTOS 2011			
INVESTIMENTOS	QUANT.	CRS	VALOR ESTIMADO
Arca Congeladora -40°C, 600 l	1	Lisboa	7.000,00 €
Arca congeladora 600 l a 800 l, verticais, -40°C	1	Lisboa	10.000,00 €
Arca Congeladora Vertical, 2 portas, -40°C a -80°C, 600 l	1	Lisboa	7.000,00 €
Balança agitadoras colheita	40	Coimbra	60.000,00 €
Balança agitadoras colheita	30	Lisboa	60.000,00 €
Balança pesar dadores	3	Lisboa	600,00 €
Balcão Posto Fixo	1	Lisboa	1.000,00 €
Blombos Triplos	10	Lisboa	2.000,00 €
Bloco aquecimento p/microtubos	1	Coimbra	2.000,00 €
Cadeira colheita brigada	80	Coimbra	96.000,00 €
Cadeira Colheita Portáteis	30	Lisboa	35.000,00 €
Cadeira colheita posto fixo	8	Lisboa	16.000,00 €
Cadeira Recuperação Portatil	8	Lisboa	4.000,00 €
Cadeira Secretária	3	Lisboa	450,00 €
Carrinho Transporte Tab.placas butanodiol	10	Coimbra	3.000,00 €
Centrifuga bancada refrigerada	1	Coimbra	10.000,00 €
Centrifuga refrigeradas separação componentes	4	Lisboa	160.000,00 €
Computador	1	Lisboa	500,00 €
Computador +Monitor+Teclado+Rato	2	Lisboa	1.000,00 €
Computadores Portáteis	30	Lisboa	20.000,00 €
COMPUTADORES PORTÁTEIS	30	SC	12.000,00 €
Equipamento a seco para descongelamento de PFC	1	Coimbra	5.352,00 €
EQUIPAMENTO MULTIFUNÇÕES	3	SC	27.000,00 €
Estufa de Secagem p/convecção natural	1	Coimbra	1.005,00 €
Fax	1	Lisboa	500,00 €
Fax laser	1	Coimbra	400,00 €
Fax laser	1	Coimbra	400,00 €
Ferramentas e Utensilios		CRS/SC	5.000,00 €
Fotocopiadora	1	Lisboa	2.500,00 €
Frigorifico de 2.ºC a 8.ºC, 300 l para amostras e reagentes	1	Lisboa	5.000,00 €
Frigorifico para armazenamento de reagentes	1	Coimbra	10.200,00 €
Frigorifico para refrigeração de placas de butanodiol	1	Lisboa	5.000,00 €
Frigorifico para sala refeições	1	Lisboa	500,00 €
Hemoglobinómetros	4	Lisboa	8.000,00 €
Impressora	1	Lisboa	200,00 €
Impressora	1	Lisboa	300,00 €
Impressora	1	Lisboa	500,00 €
Impressora laser	1	Lisboa	500,00 €
IMPRESSORAS CÓDIGO BARRAS	3	SC	3.000,00 €
IMPRESSORAS LASER	15	SC	12.000,00 €
Incubadora plaquetas c/agitadores	1	Lisboa	11.000,00 €
KDE/KDT	15	SC	18.000,00 €
Kit emergência	3	Lisboa	1.500,00 €
Leitor de código de barras	1	Lisboa	500,00 €
Leitor de código de barras	30	Lisboa	30.000,00 €
LEITORES ÓPTICOS	30	SC	5.100,00 €
LICENCIAMENTO	1	SC	20.000,00 €
Mala termica	30	Lisboa	1.500,00 €
Mala termica p/gelo	3	Lisboa	150,00 €
Maquina Dymo	6	Lisboa	48,00 €
Material Desinfestação e Esterilização		CRS	10.000,00 €
MESA APOIO COLHEITAS	50	Coimbra	5.000,00 €
Mesa portatil	10	Lisboa	1.000,00 €
Mobiliário Administrativo		CRS/SC	100.000,00 €
Mobiliário Hospitalar (Colheita)		CRS	30.000,00 €
Obras CRSLisboa		CRSL	400.000,00 €
Obras Eventuais		CRS/SC	300.000,00 €
Outras Imobilizações		CRS/SC	20.000,00 €
Pen 8 Gb	1	Lisboa	20,00 €
Placa Butanodiol	80	Coimbra	40.000,00 €
Placas de Butanodiol	20	Lisboa	10.000,00 €
PLACAS E CARTÃO VPN	50	SC	1.500,00 €
Ponteiro	1	Lisboa	100,00 €
Pró-pipeta - Controlador de pipetagem	1	Coimbra	1.291,90 €
Scanner	1	Lisboa	100,00 €
Scanner	1	Lisboa	300,00 €
Sensor Oceosoft cobalt -55°C a +125.º c	2	Lisboa	1.600,00 €
Sensor PT100 -80°C	3	Lisboa	2.700,00 €
SERVIDORES	3	SC	30.000,00 €
Sistema congelação rápida plasma	1	Lisboa	68.000,00 €
SOFTWARE	1	SC	20.000,00 €
Suporte para cabeceira	20	Lisboa	2.000,00 €
Tabuleiros para plava butanodiol	90	Coimbra	1.350,00 €
Telemóvel	1	Lisboa	300,00 €
Televisor Plasma	1	Lisboa	1.000,00 €
THIN CLIENTS	40	SC	20.000,00 €
Trituradora Papel	1	Lisboa	100,00 €
UNIDADES DE ARMAZENAMENTO	3	SC	30.000,00 €
Ventiladores/Aquecedores	15	Lisboa	750,00 €
TOTAL			1.779.816,90 €

5 ANEXO

MA A DE E O AL 2011;

ORÇAMENTO 2011 V O RÇAMENTO 2010